



# **JSL Arrendamento Mercantil S/A.**

## **Relatório de Gerenciamento de Riscos 30 de junho de 2016**

## Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>Contexto operacional</b> .....	<b>3</b>
<b>Objetivos do Gerenciamento de riscos</b> .....	<b>3</b>
<b>Mapeamento de riscos</b> .....	<b>3</b>
- Risco de crédito .....	4
- Risco de mercado.....	4
- Risco de liquidez.....	4
- Risco operacional .....	4
- Risco socioambiental.....	5
<b>Processo corporativo de gerenciamento de</b> .....	<b>5</b>
- Risco de crédito .....	5
- Risco de mercado.....	12
- Risco de liquidez.....	13
- Risco de operacional .....	13
- Risco socioambiental.....	13
<b>Gerenciamento de capital</b> .....	<b>14</b>
- Índice de Basileia – Acompanhamento dos índices e margem ....	15
- Detalhamento do Patrimônio de Referência .....	15
- Requerimento de Capital.....	16
- Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido e Margem .....	16



## **Introdução**

A JSL Arrendamento Mercantil S/A. (Companhia) se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País, para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

Este relatório tem como objetivo divulgar as informações referentes à gestão, exposição e apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução nº 4.193/2013, e à apuração do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução nº 4.192/2013, conforme demanda a Circular nº 3.678/2013 do Banco Central do Brasil.

## **Contexto Operacional**

A JSL Arrendamento Mercantil S.A, a “Companhia” tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional, principalmente de caminhões e veículos em geral, e a partir de janeiro de 2016 a prestação de serviços de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica.

A JSL Arrendamento Mercantil S/A, em conjunto com a cadeia de negócios da JSL S/A, contribuirá com o processo de inclusão social do caminhoneiro e com o crescimento sustentável do setor de transportes na economia brasileira.

## **Objetivo do Gerenciamento de Risco**

O objetivo do gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento de suas atividades. A gestão de riscos é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

## **Mapeamento de Riscos**

A Companhia diante da complexidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o

monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

Dentre os principais tipos de riscos conceituados, destacamos:

- **Risco de Crédito**

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

- **Risco de Mercado**

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas advindas de oscilações de preços e taxas de mercado, além de ausência de liquidez de instrumentos financeiros, que impactem no valor de registro das posições detidas com exposição ao risco.

A esta definição se inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

- **Risco de Liquidez**

Define-se o Risco de Liquidez como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Companhia, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

- **Risco Operacional**

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os

riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

- **Risco Socioambiental**

Define-se como Risco Socioambiental a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. O Risco Socioambiental associado às sociedades de arrendamento mercantil, são sempre indiretos, decorrentes da cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil.

### **Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos**

A Companhia exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, através de sistemas e ferramentas de mensuração e controle.

Esse processo de gerenciamento permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados à Diretoria, permitindo manter todos os riscos dentro dos limites estabelecidos, e contribuir como forma consistente de crescimento dos seus negócios.

- **Risco de Crédito**

Conforme acima conceituado, as exposições ao Risco de Crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas da Companhia de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como:

- Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo Econômico;
- Índice de Inadimplência;
- Provisão para Devedores Duvidosos;
- Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto;
- Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual);
- Monitoramento de Renegociações;
- Perdas e Recuperações de Crédito; e
- Plano de Contingência.

- **Exposição ao Risco de Crédito**

A exposição total de ativos para fins de apuração da necessidade de capital, atingiu R\$ 58,8 milhões em 30 de junho de 2016. Deste montante, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez totalizaram R\$ 17,6 milhões e as Operações com Títulos Públicos Federais (TVM) totalizaram R\$ 12,7 milhões, dos quais R\$ 10,5 milhões são utilizados como garantia dos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamentos pela emissão de cartões pré-pagos.

Essas operações em conjunto somaram a R\$ 30,3 milhões (51,5% do total), apresentando baixíssimo risco de crédito.

As operações com característica de risco de crédito, compostas por Operações de Arrendamento Mercantil, atingiram R\$ 23,6 milhões (40,2% do total) e os demais ativos financeiros, principalmente Créditos Tributários, atingiram R\$ 4,9 milhões (8,2% do total).

As exposições de ativos com risco de crédito estão detalhadas conforme quadro a seguir:

### Por Tipo de Exposição

R\$ mil

Tipo de Exposição	Jun/2016	% Distr.	Dez/2015	% Distr.
Operações de Arrendamento Mercantil	23.647	40,2%	9.051	46,3%
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	17.555	29,8%	615	3,1%
Operação com TVM - Própria	2.156	3,7%	6.294	32,2%
Operação com TVM vinculadas à prestação de garantias	10.525	17,9%	0	0,0%
Outros Ativos (1)	4.959	8,4%	3.594	18,4%
<b>TOTAL</b>	<b>58.843</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.554</b>	<b>100,0%</b>

(1) Outros Ativos, principalmente Créditos Tributários.

Os Ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), por fator de ponderação, apresentou a seguinte distribuição:

Reais

RWA por fator de ponderação	Jun/2016	Dez/2015
FPR 0%	0	0
FPR 20%	492	132
FPR 100%	23.705	9.102
FPR 300%	13.902	10.333
<b>Total do RWA Risco de Crédito</b>	<b>38.099</b>	<b>19.567</b>

A seguir demonstramos a evolução das principais exposições ao risco de crédito, por setor econômico:

## Por Setor Econômico

R\$ mil

Por Setor Econômico	Jun/2016	% Distr.	Dez/2015	% Distr.
<b>Indústria</b>	3.992	6,8%	0	0,0%
<b>Comércio</b>	358	0,6%	236	1,2%
Comércio Varejista	358	0,6%	236	1,2%
<b>Serviços</b>	9.298	15,8%	3.184	16,3%
Demais Serviços	786	1,3%	315	1,6%
Construção e incorporação	273	0,5%	0	0,0%
Transporte Terrestre	8.239	14,0%	2.868	14,7%
<b>Pessoa física</b>	8.972	15,2%	4.664	23,9%
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	1.027	1,7%	967	4,9%
<b>Demais Exposições (1)</b>	35.196	59,8%	10.504	53,7%
<b>TOTAL</b>	<b>58.843</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.554</b>	<b>100,0%</b>

(1) Referem-se, principalmente a Aplicações Interfinanceiras de liquidez e Títulos Públicos Federais, no montante de R\$ 30.236 mil e créditos tributários, no montante de R\$ 4.753 mil.

## Operações com Característica de Concessão de Crédito

Nos próximos quadros e gráfico, apresentamos informações referentes a carteira de arrendamento mercantil.

## Distribuição do Saldo por nível de risco e faixa de vencimento – Leasing Financeiro

R\$ mil

Rating	JUNHO/2016					
	AA	A	B	C	D	Total
Parcelas vencidas	-	3	57	100	30	190
<b>Subtotal</b>	-	<b>3</b>	<b>57</b>	<b>100</b>	<b>30</b>	<b>190</b>
01 a 60	-	408	1.018	405	19	1.850
61 a 90	-	209	335	175	9	728
91 a 180	-	630	1.445	554	26	2.655
181 a 360	-	1.145	2.531	981	47	4.704
Acima 360	-	2.769	8.206	2.473	72	13.520
<b>Subtotal</b>	-	<b>5.161</b>	<b>13.535</b>	<b>4.588</b>	<b>173</b>	<b>23.456</b>
<b>Total geral</b>	-	<b>5.164</b>	<b>13.592</b>	<b>4.688</b>	<b>203</b>	<b>23.647</b>
<b>PDD 2016</b>	-	<b>70</b>	<b>185</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>322</b>
<b>% Provisão (1)</b>	-	<b>0,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,0%</b>	-	<b>1,4%</b>



R\$ mil

Rating	DEZEMBRO/2015					
	AA	A	B	C	D	Total
Parcelas Vencidas	-	13	16	17	32	<b>78</b>
<b>Subtotal</b>	-	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>78</b>
01 a 60	-	259	275	209	20	<b>763</b>
61 a 90	-	122	132	88	10	<b>352</b>
91 a 180	-	314	360	265	19	<b>958</b>
181 a 360	-	648	656	482	52	<b>1.838</b>
Acima 360	-	1.856	1.480	1.674	52	<b>5.062</b>
<b>Subtotal</b>	-	<b>3.199</b>	<b>2.903</b>	<b>2.718</b>	<b>153</b>	<b>8.973</b>
<b>Total Geral</b>	-	<b>3.212</b>	<b>2.919</b>	<b>2.735</b>	<b>185</b>	<b>9.051</b>
<b>PDD 2015</b>	-	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>82</b>	<b>18</b>	<b>145</b>
<b>% PROVISÃO (1)</b>	-	<b>0,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>1,6%</b>

(1) Provisão requerida com base na Resolução no 2.682/99 do CMN.

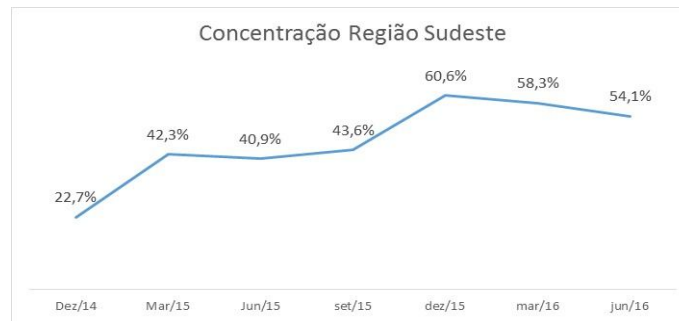
### Por Modalidade e Setor de Atividade – Leasing Financeiro

R\$ mil

	Junho/2016		Dezembro/2015	
	Valor	%	Valor	%
<b>Setor privado</b>	<b>14.675</b>	<b>62,1</b>	<b>4.387</b>	<b>48,5</b>
<b>Serviços</b>	<b>9.298</b>	<b>39,3</b>	<b>3.184</b>	<b>35,2</b>
Transportes terrestres	8.239	34,8	2.868	31,7
Construção e incorporação	273	1,2	-	-
Demais serviços	786	3,3	316	3,5
<b>Indústria</b>	<b>3.992</b>	<b>16,9</b>	-	-
Outros	3.992	16,9	-	-
<b>Comércio</b>	<b>358</b>	<b>1,5</b>	<b>236</b>	<b>2,6</b>
Comércio varejista	358	1,5	236	2,6
<b>Outros</b>	<b>1.027</b>	<b>4,4</b>	<b>967</b>	<b>10,7</b>
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	1.027	4,4	967	10,7
<b>Pessoa física</b>	<b>8.972</b>	<b>37,9</b>	<b>4.664</b>	<b>51,5</b>
<b>Total</b>	<b>23.647</b>	<b>100,0</b>	<b>9.051</b>	<b>100,0</b>

### Por Modalidade e Região Geográfica

Rubrica	Jun/2016						Dez/2015
	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte	Total	Total
Leasing Financeiro	12.782	6.175	2.823	1.425	443	23.647	9.051
Total	12.782	6.175	2.823	1.425	443	23.647	9.051
Distribuição	54,1%	26,1%	11,9%	6,0%	1,9%	100,0%	100,0%



Nota: considerando o início da operação em 13/out/2014.

### Distribuição por Modalidade e Prazo Remanescente do Contrato

Rubrica	Jun/2016							Dez/2015
	Contratos com Prazo a Decorrer							Total
	Até 6 meses	De 6 meses até 1 ano	De 1 ano até 2 anos	De 2 anos até 3 anos	De 3 anos até 4 anos	Acima de 4 anos	Total	
Leasing Financeiro	215	242	3.240	5.144	8.698	6.107	23.647	9.051
Total	215	242	3.240	5.144	8.698	6.107	23.647	9.051

### Distribuição por Faixa de Atraso e Setor de Atividade

R\$ mil

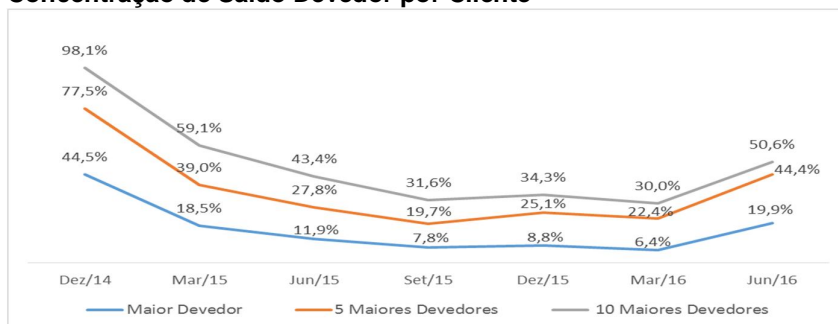
Rubrica	Jun/2016						Dez/2015
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Setor Público	0	0	0	0	0	0	0
Estadual	0	0	0	0	0	0	0
Federal	0	0	0	0	0	0	0
Setor Privado	25	49	11	0	0	0	84
Agricultura	0	0	0	0	0	0	0
Comércio	5	0	0	0	0	0	5
Indústria	0	0	0	0	0	0	0
Intermediação Financeira	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	7	26	3	0	0	0	36
Pessoa Física	12	23	8	0	0	0	43
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>84</b>

### Distribuição por Faixa de Atraso e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Jun/2016						Dez/2015
	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Sul	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	11	30	6	0	0	0	48
Sudeste	7	14	5	0	0	0	25
Centro-Oeste	7	0	0	0	0	0	7
Norte	0	5	0	0	0	0	5
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>84</b>

### Concentração de Saldo Devedor por Cliente



Limite de Concentração de Crédito por Cliente:  $\leq 10\%$ .

## Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Rubrica	Setor Público		Setor Privado						Total
	Estadual	Federal	Agricultura	Comércio	Indústria	Intermediação Financeira	Serviços	Pessoa Física	
Saldo Inicial em Dez/2015	0	0	12	2	0	0	59	71	145
Constituição no Período	0	0	3	2	40	0	66	66	177
Baixas para Prejuízo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final em Jun/2016	0	0	16	4	40	0	124	138	322

- **Risco de Mercado**

Conforme conceituado, o processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar a Companhia, visando garantir a adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pela Companhia em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, o *back-test* do modelo de gerenciamento adotado e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais, que serão adequadamente implementados na medida em que forem atingidos os limites estabelecidos.

### Exposição Risco de Mercado

Fatores de Riscos - Exposições:	R\$ mil	
	Jun/2016	Dez/2015
À variação de taxas de juros prefixadas	6	0
À variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	0	0
À variação de taxas dos cupons de índices de preços	0	0
À variação de taxas dos cupons de taxas de juros	1.434	1.043
À variação do preço de ações	0	0
À variação dos preços de mercadorias (commodities)	0	0
Em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	0	0
<b>Total Parcela Risco de Mercado</b>	<b>1.440</b>	<b>1.043</b>

Valor do Ativo Ponderado - RWAMPAD (*)	14.576	9.490
--	--------	-------

(\*) Total parcela risco de mercado / 9,875% (2016) e 11,000% (2015)

- **Risco de Liquidez**

Conforme conceituado, a Companhia adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.

- **Risco Operacional**

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, de acordo com as determinações estabelecidas pelos órgãos de supervisão.

A Companhia adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA – *Basic Indicator Approach*) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR). O controle do Risco Operacional permite a atuação preventiva e corretiva, evitando novos eventos e reincidência de falhas.

#### Exposição Risco Operacional

	R\$ mil	
	Jun/2016	Dez/2015
RISCOS OPERACIONAL		
Parcela Risco Operacional	306	254
Valor do Ativo Ponderado - RWAOPAD (*)	3.095	2.308

(\*) Total do ativo ponderado - RWAOPAD / 9,875% (2016) e 11,000% (2015)

- **Risco Socioambiental**

Conforme conceituado, a Companhia, de acordo com sua Política de Negócios, atuará na realização de operações de Arrendamento Mercantil tendo como público-alvo a cadeia de fornecimento e com os clientes tomadores de operações de arrendamento mercantil, que deverão seguir os seguintes princípios no âmbito da PRSA – Política de Responsabilidade Socioambiental:

- Relevância: o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da instituição; e

- A proporcionalidade: a compatibilidade da PRSA com a natureza da instituição e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros.

Visando meios para uma gestão socioambiental responsável, a Companhia mantém sistema de consulta às listas restritivas nacionais e internacionais, onde na análise de crédito da proposta de arrendamento mercantil, os assuntos relacionados à crime ambiental, trabalho escravo, mão de obra infantil e assuntos pertinentes, são objeto de análise e enquadramento do cliente à esta Política.

- **Gerenciamento de Capital**

A Gestão de Capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Companhia, na avaliação da necessidade de capital para fazer face às operações e aos riscos a que a Companhia está sujeita e atender as metas de crescimento das operações e a adequada manutenção da estrutura corporativa estabelecidas no planejamento estratégico.

A estrutura de Gestão de Capital é segregada das áreas de negócios e da auditoria interna e deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir e avaliar, monitorar e reportar a necessidade de capital, observando as seguintes diretrizes:

- Estabelecer metas e necessidades de capital, considerando os riscos a que a Companhia está sujeita e os objetivos estratégicos estabelecidos;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições econômicas, regulamentares/legais e de mercado;
- Manter um colchão de capital prudente, de forma a garantir a viabilidade econômica da Companhia e financiar as oportunidades de crescimento;
- Observar, permanentemente, os normativos emitidos pelos reguladores;
- Assegurar que os participantes tomem decisões estratégicas e operacionais, segundo as respectivas competências, devendo a Gerência Executiva de Controles e Riscos informar regularmente à Diretoria sobre a compatibilidade do capital frente aos riscos expostos e aos objetivos estratégicos;

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

- **Índice de Basileia - Acompanhamento dos Índices e Margem**

O Índice de Basileia é um conceito internacional definido pelo Comitê de Basileia que recomenda uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados conforme a regulamentação em vigor (Patrimônio Referência Exigido - PRE). No Brasil exigiu-se um índice mínimo de 11%, até 31 de dezembro de 2015. Para os anos subsequentes, conforme a Resolução nº 4193, de 1º de março de 2013, os índices serão:

- 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

- **Detalhamento do Patrimônio de Referência**

A seguir apresentamos as informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) da Companhia.

R\$ mil

	Jun/2016	Dez/2015
Patrimônio Líquido	17.545	17.662
Ajustes Prudenciais <sup>(1)</sup>	(1.796)	(1.381)
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>15.749</b>	<b>16.281</b>

(1) De acordo com a Res. 4192/2013 do CMN.

- **Requerimento de Capital**

	R\$ mil	
	Jun/2016	Dez/2015
<b>PR</b>	<b>15.749</b>	<b>16.281</b>
<b>- Nível I</b>	<b>15.749</b>	<b>16.281</b>
Capital Principal	17.545	17.662
Ajustes prudenciais (1)	(1.796)	(1.381)
<b>RW TOTAL</b>	<b>55.770</b>	<b>31.365</b>
RW CPAD - Risco de crédito	38.099	19.567
RW Risco de Mercado	14.576	9.490
RW CPAD - Risco Operacional	3.095	2.308
<b>PR / RWA TOTAL - INDICE DE BASILÉIA</b>	<b>28,24%</b>	<b>51,91%</b>

(1) De acordo com a Resolução 4192/2013 do CMN.

- **Patrimônio de Referência, Patrimônio de Referência Exigido e Margem**

	R\$ mil	
	Jun/2016	Dez/2015
Patrimônio de Referência (PR)	15.749	16.281
Patrimônio de Referência Exigido (PRE) (*)	5.507	3.450
Margem (PR - PRE)	10.241	12.830
<b>Índice de Basileia</b>	<b>28,24%</b>	<b>51,91%</b>

(\*) RW Total x 9,875% (2016) e 11,000% (2015)

O Índice de Basileia apurado em Junho de 2016 foi de 28,24%, demonstrando a suficiência de capital da Companhia, que visa suportar o incremento na realização de novas operações de Arrendamento Mercantil Financeiro e Operacional, bem como, na emissão de moeda eletrônica de pagamento na modalidade pré-pago.